

# HORIZONTES

Boletim informativo das Faculdades de Taquara



Setembro / 2002 – Nº 29



As obras do novo bloco avançam em ritmo intenso. Salas de aula já serão utilizadas a partir do próximo mês

## CAMPUS EM CRESCIMENTO

– Página 3 –

### Campus comunitário

Instituição sedia curso preparatório para promotores

Jovens se familiarizam com o uso do computador



Abertura contou com palestra do Procurador Geral da Justiça no Estado, Cláudio Barros Silva



Laboratório de informática da Faccat está servindo para pré-profissionalização de estudantes de cinco municípios



# A importância do Marketing Político

Sérgio Roberto Trein (\*)

## EDITORIAL

O período que estamos vivendo representa um momento importantíssimo, em que a população brasileira se prepara para escolher aqueles que terão a responsabilidade de governar seus destinos pelos próximos anos. Ocasão oportuna, portanto, para se lembrar as experiências do passado, interpretar o presente e, a partir daí, traçar o futuro.

É o que também estamos fazendo neste número de Horizontes, em que estréia uma nova seção intitulada "Biografia", destinada a contar a história de pessoas que foram – e são – importantes na trajetória da Faccat.

Para descrever o presente, apresentamos uma síntese dos principais acontecimentos e iniciativas que vêm movimentando a Faculdade nestes últimos tempos. Eles denotam uma instituição que extrapola as fronteiras do seu campus e se torna cada vez mais ativa na construção do desenvolvimento regional. Em todos os campos!

Muitas pessoas dizem que detestam política, esquecendo que a política faz parte das nossas vidas. Em casa, no trabalho e até mesmo no lazer, a toda hora, estamos emitindo nossos pensamentos, visando a convencer, debater ou impor nossas idéias. Todo grupo social na verdade está obrigado a tomar decisões que digam respeito a seus membros, com o objetivo de prover a própria sobrevivência interna e externa do grupo. Para isso, aqueles que decidem devem ser colocados diante de alternativas reais e que sejam garantidos os direitos de liberdade, de opinião, de expressão e de reunião. O voto, mais do que um ato de cidadania, é a oportunidade que o cidadão tem de interagir na organização da sua sociedade. E como há interesses nessa decisão, a disputa pelo voto se torna muito maior.

O Marketing Político é uma espécie de revolução industrial da política. Assim como as máquinas deram um forte impulso ao processo produtivo, nos séculos XIX e XX, o Marketing Político acrescentou novas e mais eficientes ferramentas de persuasão. Mesmo assim, a grande maioria dos candidatos ainda utiliza ferramentas artesanais em suas campanhas. Não há nada de novo em participar de comícios e debates, distribuir panfletos, colocar faixas e bandeiras, colar adesivos nos carros, prometer melhorias e atacar os adversários nos programas de rádio e televisão.

Apesar de sua eficiência, o Marketing Político não fabrica um político e, sozinho, dificilmente seria capaz de elegê-lo. No entanto, colabora em muito para a eleição de um candidato, seja ao realçar suas virtu-

des, seja ao tirar de foco algumas de suas características, consideradas inconvenientes pelo grande público. O que de fato é preciso entender é que criar campanhas para candidatos é muito diferente de criar campanhas para produtos. Afinal, produtos não têm passado, não falam, não cometem deslizes, não têm carisma e nem estão sujeitos a denúncias.

O Marketing Político tem conquistado seu espaço de forma sólida no Brasil. Contudo, isso não significa que a política passe a substituir seus métodos tradicionais. O que há é uma absorção dos conhecimentos do marketing para enfrentar a competição acirrada entre candidatos. As próprias exigências sociais da atualidade não aceitam mais improvisações. O candidato precisa estar bem posicionado em um determinado segmento político, levando em conta sua ideologia e seus principais atributos e diferenciado dos demais. A falta de posicionamento acaba passando ao eleitor mensagens confusas, prolixas e dispersivas, praticamente sem nenhuma força persuasiva.

O Marketing Político tem como característica gerar conseqüências mais duradouras, com efeitos positivos também a médio e longo prazos, que ultrapassam o próprio período eleitoral. A maioria dos políticos acaba se preocupando com sua imagem apenas no seis meses da campanha eleitoral e esquece dos três anos e meio do seu maior patrimônio: o próprio mandato.

O que é certo em relação ao Marketing Político é que não existem fórmulas mirabolantes para vencer uma eleição e, sim, instrumentos capazes de elevar a competitividade de um candidato. Para isso, há a necessidade de trabalhar com conceitos bem fundamentados, como uma tentativa de reduzir a possibilidade de erro provocado por metodologias empíricas. Ao simplesmente ajustar o candidato às técnicas, se corre o risco de transformá-lo em alguém que ele não é.

(\*) **Profissional de Marketing Político. Professor na FACCAT e na UNISINOS. Mestrando em Comunicação e Práticas Sociopolíticas na PUCRS.**

## EXPEDIENTE

Boletim informativo das Faculdades de Taquara (FACCAT).  
Endereço: Av. Oscar Martins Rangel, 4500 (RS-115) – Taquara-RS  
Fones: (51)542-6066 / 541-5320 / 541-6600 – Fax: 541-6626  
Endereço na Internet: <http://www.faccat.br>

Entidade mantenedora: Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (FEEIN).

### HORIZONTES

**Redação:** Alvaro Aloisio Bourscheidt e Roseli Santos

**Diagramação:** Alvaro Aloisio Bourscheidt

**Fotografia:** Alvaro Aloisio Bourscheidt, Roseli Santos e Vera Broilo

**Revisão:** Prof. Ivo Afonso Backes

**Projeto gráfico e arte final:** Fernando Maciel

**Editoração eletrônica:** Jornal Panorama (Taquara-RS)

Impressão sob responsabilidade da Editora e Artes Gráficas Dalla Porta (Taquara-RS)





# Novo bloco começa a ser ocupado em outubro

**D**urante o próximo mês, os acadêmicos da Faccat que estão tendo aulas no Instituto Sinodal Dorothea Schäfke retornarão para o campus. Eles ocuparão salas de aula do novo bloco, cuja construção segue em ritmo intenso desde o final de fevereiro passado.

Além das salas de aula, as novas dependências incluirão estúdios de televisão e laboratórios para utilização dos diversos cursos de graduação da Faccat.

A conclusão total do novo bloco acontecerá dentro dos próximos meses. Ele terá um total de 4.500 metros quadrados e sua construção está sendo feita pela própria instituição.



Obras estão em ritmo intenso para utilização imediata do novo espaço

## Formada a Cipa da Faccat



Membros da comissão que atuará na prevenção de acidentes de trabalho foram empossados no dia 16 de setembro

**A** Faccat constituiu neste mês de setembro a sua Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). Ela possui uma composição paritária de representantes dos empregados, eleitos por intermédio de votação realizada no dia 10, e do empregador, estes indicados pela direção da Faculdade.

A Cipa tem por finalidade promover iniciativas voltadas à prevenção de acidentes no ambiente de trabalho. A posse dos seus membros, que terão mandato de um ano, ocorreu no último dia 16. São eles Nara Maria Müller, Antônio Roberto Lindenmayer, João Alfredo Galle, Gislaine Jardim Nunes, Paulo Renato Soares de Lima (Graxa), Anete Klein, Liarce Motta e Leandro Sorgetz.



# Alunos fazem avaliação positiva dos professores

**TURISMO INTERNACIONAL** – Os professores da Faccat Eurico de Oliveira Santos (coordenador do Curso de Turismo), Andrea Rapaport, Gabriela Tavorara, Helena Charko Ribeiro e Rossana Caetano participaram do IV Congresso Internacional de Turismo da Rede Mercosul. O evento ocorreu de 29 a 31 de agosto no Centro de Eventos Plaza São Rafael, em Porto Alegre, e contou com a presença de nomes importantes do turismo nacional e internacional. O turismo foi tratado como uma atividade recente e que precisa de uma atenção especial por parte de todos, levando em conta diversos aspectos, como a sustentabilidade (preservação), interdisciplinaridade, preservação do patrimônio, educação, questões políticas e ecoturismo, entre outros.

## CONVÊNIO AMPLIADO

No mês de agosto, a Faccat assinou a ampliação do convênio com o Mova/RS, mantido desde maio de 2001, para abertura de novas turmas de alfabetização e pós-alfabetização de jovens e adultos acima de 15 anos. Com esse termo aditivo, serão 17 turmas em funcionamento nos diversos bairros de Taquara. As novas turmas serão atendidas na própria Faccat, na Escola Getúlio Vargas (Loteamento Eldorado), entre outros locais.

Os professores da Faccat merecem uma nota média próxima a 9, segundo os próprios alunos da instituição. É o que mostrou uma avaliação realizada pelo Centro de Pesquisa da instituição no primeiro semestre deste ano. Analisando 19 itens, os acadêmicos atribuíram nota média de 8,80 aos docentes.

O trabalho também incluiu uma auto-avaliação dos estudantes. Ela mostrou que a maioria possui um bom relacionamento com os colegas e professores, pois 52% se atribuiu nota

10 no tocante a esse item, além de outros 24,98% que apontaram nota 9.

Quanto ao cumprimento das tarefas de estudo, 34,23% dos alunos da Faccat entendem que sua nota é 10 e 24,32% ficam com 9. A nota máxima é autoconcedida por 24,73% dos alunos quando perguntados se são bons alunos. Outros 28,17% indicam nota 9 e 26,86% apontam nota 8. Quanto ao estudo fora do horário de aulas, 16,63% entendem que sua nota é 10 e 19,16% atribuem 9. O percentual mais expressivo (20,64%), entretanto, estipula nota 9.



**NH NA SUA CIDADE** – A Escola Ambiente da Faccat marcou presença na promoção “NH na sua cidade”, realizada no Clube Comercial de Taquara, em 27 de julho passado. Alunos e professores distribuíram chás medicinais oriundos do local, além de realizarem uma mostra de trabalhos de artesanato e de mudas de flores por eles produzidos. Além da Escola Ambiente, o Vocal Cênico da Faccat (foto) também brilhou no evento promovido pelo Jornal HN, fazendo uma apresentação artística.

## Educação de Jovens e Adultos em foco

Uma das modalidades de ensino que vem crescendo consideravelmente é a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Para que ela ocorra de forma a suprir as necessidades dos educandos, é necessário formar os profissionais que atuam na área. A Faccat, já há algum tempo, vem investindo nessa modalidade de ensino e, em consequência disso, procura socializar o trabalho realizado pela sua Faculdade de Educação.

No dia 21 de agosto, o grupo coordenado pela professora Raquel Caetano apresentou, em Parobé, o relato de experiências em alfabetização e pós-alfabetização de jovens e adultos para os professores que estão participando da formação em EJA da Secretaria Municipal de Educação e Cultura local. O relato contou ainda com a participação das professoras Ana Paula da Silva e Maria Rejane da Silva, que relataram suas experiências com os grupos de trabalho.

## Pedagogia marcou presença em Jornada de Estudos

A coordenadora do Curso de Pedagogia da Faccat, Marlene Ressler, e as professoras Berenice Hackmann e Raquel Caetano participaram da XIX Jornada Municipal de Educação de Igrejinha, realizada em meados de julho passado. Elas apresentaram trabalhos de sua autoria nos grupos temáticos.

As professoras Ana Paula da Silva e Raquel

Caetano também expuseram o tema livre intitulado “Educação de Jovens e Adultos – A construção de inéditos viáveis para a educação do nosso tempo”, baseado nas experiências do projeto desenvolvido pela Faccat. Por sua vez, os alunos da disciplina Fundamentos da Pedagogia apresentaram um pôster da pesquisa “Perfil do pedagogo na região”.



# Curso de Letras promove Concurso de Contos, Crônicas e Poemas

A coordenação do Curso de Letras das Faculdades de Taquara está realizando o 1º Concurso de Contos, Crônicas e Poemas, que tem como tema "A Conquista do Outro". Concorrem 47 trabalhos, elaborados por alunos da Faccat e representantes da comunidade em geral.

A avaliação ocorre em duas etapas. A seleção inicial está sendo feita por profes-

sores de Língua Portuguesa e Literatura, bem como alunos do Curso de Letras, que levam em conta a criatividade, coerência ao tema escolhido, estrutura do texto, adequação de linguagem e correção gramatical.

A comissão julgadora final escolherá os três melhores trabalhos de cada modalidade, que serão publicados e apresentados em sessão solene no dia 16 de outubro próximo, quando receberão premiação especial.

## Pré-bancas treinam acadêmicos-autores

Desde o ano passado, uma etapa adicional faz parte do processo de elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso na Faccat. São as chamadas pré-bancas, realizadas no mês de setembro, com o objetivo de servir como uma espécie de treino para a apresentação do trabalho final, em dezembro.

A sistemática consiste numa exposição oral, por parte do acadêmico-autor, das principais idéias do seu trabalho. Elas são apre-

sentadas para os professores coordenadores de cada curso, na presença do orientador do estudante. Também são convidados especialistas nas áreas abrangidas pelos trabalhos para analisar as idéias e apresentar sugestões de aperfeiçoamento aos autores.

Neste ano, o prazo para entrega da versão final do Trabalho de Conclusão é 11 de novembro, para os estudantes de Administração e Ciências Contábeis, e 13 de novembro, para os de Pedagogia.



Preparação: estudantes expõem suas idéias para professores, orientador e especialistas

**SUPERDOTADOS** – "Altas habilidades/superdotação – uma realidade a ser revelada" é o tema de encontro que ocorrerá dia 31 de outubro no campus da Faccat. Palestrará a professora Suzana Graciela Barrera Pérez, presidente da Associação Brasileira dos Superdotados do Rio Grande do Sul, que terá o acompanhamento da sua equipe. O encontro se desenrolará das 14 às 17 horas e o investimento para participação é de R\$ 8,00. A promoção é do Curso de Pedagogia da Faccat.



Semana Farroupilha foi o tema abordado por Eduardo Scheidt

## Palestras abordaram aspectos da história gaúcha

A coordenação do Curso de História da Faccat realizou uma série de palestras alusivas à Semana da Pátria e à Semana Farroupilha, durante este mês, no campus da Faccat. No dia 6, o professor Eduardo Scheidt (mestre e doutorando em História do Brasil da USP) falou sobre "Relações entre história, memória e poder: o caso da historiografia sobre a Semana Farroupilha".

No dia 12, o professor Paulo Possamai (doutor e pesquisador da Unisinos) abordou o tema "Da Colônia de Sacramento à Fundação de Rio Grande".

Para o dia 23, foi programada a palestra "Messianismo e milenarismo: Movimento Contestado no sul do Brasil", com a professora Márcia Espig (mestre em História do Brasil – UCS).



# Vestibular com cara de verão

**O**s mais de mil candidatos inscritos conferiram ao vestibular de inverno/2002 da Faccat as proporções de um autêntico concurso de verão. Foram 1.052 inscritos, quase o mesmo número daquele registrado em dezembro último e praticamente o dobro em relação ao do vestibular realizado em julho do ano passado.

O número surpreendeu positivamente o diretor da instituição, Delmar Backes, considerando o fato de que os concursos realizados no meio do ano geralmente apresentam um número menor de candidatos em face da não-coincidência com formaturas de Ensino Médio.

Com a grande procura, a disputa ficou acirrada em alguns dos cursos oferecidos. Foi o caso de Psicologia, que fazia sua estreia nos vestibulares da Faccat e registrou a maior média de candidatos – 3,7 por vaga. Engenharia da Produção, outro estreante, também registrou uma boa procura, assim como as licenciaturas (Letras, História e Matemática), nestas últimas inclusive para as aulas que acontecem em horário especial aos sábados. A novidade igualmente foi oferecida aos candidatos do curso de Pedagogia – Anos Iniciais.

A Faccat ofereceu seiscentas vagas para este vestibular, divididas entre treze cursos. As provas foram aplicadas na noite de 2 de julho, com uma abstenção de 2,8% dos inscritos.

Na ótica de Delmar Backes, o expressivo número de candidatos teve como um de seus fatores as novas opções



Mais de mil candidatas disputaram as seiscentas vagas

oferecidas. Ele observou que a Faccat está ampliando sua área de abrangência, tanto é que atualmente já conta com alunos oriundos de 24 municípios, incluindo moradores do Vale do Sinos, Porto Alegre e Litoral Norte.

Detalhe que também chamou a atenção foi a maioria feminina, pois 62% dos candidatos eram mulheres. Segundo Delmar Backes, uma das explicações para isso é o fascínio exercido por algumas titulações, principalmente Psicologia e as licenciaturas, sobre o sexo feminino. "Além disso, parece claro que as mulheres estão despertando mais do que os homens para a necessidade de preparo no mercado de trabalho", interpretou.

## Campus sediou a prova do Enem



Estudantes de Ensino Médio da região vieram ao campus para a avaliação do MEC

**T**aquara foi uma das seiscentas cidades brasileiras que sediaram, no último domingo de agosto, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), promovido pelo Ministério da Educação (MEC). A prova foi aplicada no campus da Faccat e contou com a participação de centenas de estudantes da região. Foram mais de 1,8 milhão de inscritos em todo o País, dos quais 63.479 do Rio Grande do Sul.

Já no dia 9 de junho, ocorreu mais uma edição do Exame Nacional de Cursos (Provão), que avalia a qualidade das instituições superiores. Os acadêmicos da Faccat prestaram a prova na escola estadual Felipe Marx, em Taquara, incluindo os formandos de Ciências Contábeis, curso que participou pela primeira vez do Provão. Administração, por sua vez, já vem sendo avaliada há sete anos e Pedagogia há dois.

Os resultados tanto do Enem, quanto do Provão, deverão ser divulgados pelo MEC no final deste ano.



# Jovens aprendem a usar o computador no laboratório da Faccat

**P**arceria entre a Faccat e a Abicalçados, associação nacional que congrega as indústrias de calçados, está proporcionando uma oportunidade de pré-profissionalização para cerca de 120 estudantes da região. Eles passarão 52 horas na frente do computador para aprender as noções básicas de hardware e software e também lidar com programas mais avançados de informática, como os que propiciam a "navegação" pela internet.

A primeira aula aconteceu no dia 16 de setembro, para um grupo de alunos de Taquara e Riozinho. Além desses, estão sendo beneficiados estudantes de Três Coroas, Rolante e Igrejinha, que vêm ao campus da Faccat uma vez por semana para se familiarizarem com o uso do computador.

O projeto é inspirado no Instituto Pró-Criança, que foi criado em Parobé em janeiro de 2001 e funciona desde junho deste ano. Naquela cidade, conta com a parceria da empresa Stillu's Informática, que fornece as instalações, equipamentos e monitores dos alunos.

O Instituto também disponibiliza aos estudantes parobeenses oficinas de artes manuais, canto, educação física e ecologia, sendo mantido por cinco empresas do município. O coordenador é o professor Ernest Sarlet, diretor de assuntos de meio ambiente e cidadania da Abicalçados, que está trabalhando no sentido de estender a experiência aos demais municípios do Vale do Paranhana.

Em Taquara, a Faccat disponibiliza toda a estrutura do seu laboratório de



Projeto iniciou no último dia 16 e atende estudantes de cinco municípios da região

informática, incluindo monitores, para atender os estudantes, que foram indicados pelas suas escolas e passaram por uma avaliação da coordenação do projeto.

De acordo com a diretora do Núcleo de Informática Educativa da Faccat, Querte Mehlecke, essa é uma iniciativa que vem se somar ao trabalho realizado pela instituição desde 1993, quando passou a atender gratuitamente estudantes oriundos de famílias carentes, alunos da Apae e pessoas de terceira idade.

O riozinhense Diogo Pretto se dis-

pôs a vir todas as semanas de sua cidade a Taquara para aprender a dominar o computador. Ele contou que somente há pouco tempo a escola onde estuda ganhou um laboratório de informática. "Como não tenho em casa, seria mais difícil ter acesso à máquina se não tivesse essa oportunidade", contou.

Atender às exigências do mercado de trabalho é a principal motivação de Alcione Chaves, aluno da escola Felipe Marx, de Taquara. Ele explicou que já tinha se inscrito num curso particular, mas foi obrigado a parar, pois somente conseguiu pagar o primeiro módulo.



Diogo se deslocará semanalmente de Riozinho a Taquara



Alcione está preocupado com as exigências do mercado de trabalho



# Faccat sedia curso preparatório à carreira do Ministério Público

O Procurador Geral de Justiça do Estado, Cláudio Barros Silva, foi o palestrante da aula inaugural do Curso de Preparação à Carreira do Ministério Público, que começou no dia 12 de setembro, nas Faculdades de Taquara. A iniciativa assinala o convênio entre a Fundação Escola Superior do Ministério Público do Rio Grande do Sul e a Faccat, com apoio do núcleo da Grande Porto Alegre da Associação do Ministério Público do Rio Grande do Sul e da Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil de Taquara.

O evento, realizado no auditório do campus da Faccat, também contou com a presença do diretor da Faccat, Delmar Henrique Backes; do diretor da Fundação Escola Superior

do Ministério Público, Anízio Pires Gavião Filho; do presidente da Subseção da OAB de Taquara, Mauro Borges dos Santos; e do coordenador das Promotorias de Justiça de Taquara, Paulo Eduardo de Almeida Vieira.

Também participaram os alunos do curso, acadêmicos da Faccat, defensores públicos locais e promotores de várias cidades

As aulas do curso ocorrem sempre às sextas-feiras (tarde e noite) e aos sábados (manhã), reunindo 30 bacharéis em Direito de toda a região, durante o período aproximado de um ano, no campus da Faccat.

Para o diretor das Faculdades de Taquara, Delmar Backes, o convênio reforça o compromisso que a Faccat tem com a

comunidade regional e o papel de responsabilidade social da instituição. Backes também salientou a importância do curso para o aperfeiçoamento profissional dos bacharéis em Direito da região, que poderão desfrutar da estrutura local para fazer o curso, sem necessidade de deslocamento a Porto Alegre.

Curso foi aberto no último dia 12, com a presença dos alunos, acadêmicos, defensores públicos e promotores



## Transformações sociais passam pelo acesso ao conhecimento

“O Ministério Público e a Efetivação dos Direitos Constitucionais” foi o tema abordado pelo Procurador Geral de Justiça, Cláudio Barros Silva, em sua palestra.

Ele falou sobre a situação social atual e da necessidade de transformação, baseada em garantias constitucionais que firmem a cidadania. Citou o texto “Analfabeto Político” de Berthold Brecht e a letra da música “Que País é Este?”, do grupo Legião Urbana, para falar do compromisso que todos nós temos com os cidadãos e com

o futuro do Brasil. Para isso, reforçou a importância do Ministério Público na defesa dos interesses da sociedade. “Quem somos? A quem servimos?”, indagou, questionando o papel das minorias em situação privilegiada, com acesso ao ensino superior, à saúde e a outros direitos constitucionais que ainda não atingem a maioria da população. “Temos que permitir que outras pessoas possam ter acesso ao conhecimento. O futuro da humanidade, os que mandarão serão as pessoas que irão deter o conhecimento. Precisa-



Barros Silva questionou o papel das minorias que detêm privilégios

mos lutar para abrir esses canais através do acesso à educação”, destacou o procurador, lembrando que o Ministério Público sempre atua na defesa dos interesses da sociedade em busca de melhores condições de vida para todos.

“Sonho em ver o dia em que o Ministério Público não seja necessário para implementação desses direitos”, reforçou Cláudio Barros Silva, idealizando uma sociedade de tal forma organizada que não precise mais do Ministério Público para resolver seus problemas.



Equipe Os Istari com o professor Roberto Morais



# Estudantes encaram o Desafio Sebrae

Sete acadêmicos da Faccat estão envolvidos num empolgante desafio que se estenderá até o final deste ano. Eles terão que resolver por computador situações típicas do dia-a-dia de uma empresa e, dependendo dos resultados alcançados, poderão ganhar uma viagem internacional para aperfeiçoar seus conhecimentos técnicos.

Trata-se do Desafio Sebrae 2002, que conta com a participação de estudantes de graduação de todo o Brasil. Uma das equipes é composta por três estudantes de Administração – Fernanda Branchine, Fabrício Fülber e Cassiano Brenner – e um de Propaganda e Publicidade – Rodrigo Fagundes. Eles montaram a equipe Os Istari (uma alusão à ordem de magos do filme “O Senhor dos Anéis”). A outra é a equipe Centersul, integrada por Márcio Róbson de Souza e Leandro Martins, alunos de Administração, e Cassiano Hubert, de Sistemas de Informação. Participam do Desafio cerca de 10 mil equipes.

Os acadêmicos têm a tarefa de administrar uma perfumaria, encontrando soluções e implementando estratégias para situações típicas do cotidiano de uma empresa nas suas diferentes áreas.

Do total de equipes inscritas, serão selecionadas 64 para uma imersão de três dias, quando permanecerão em isolamento para cumprirem a segunda etapa do jogo. Serão escolhidas oito equipes finalistas, das quais, após um novo período de imersão, sairá a equipe campeã nacional. Seus integrantes ganharão como prêmio uma viagem de dez dias ao Vale do Silício, na Califórnia (Estados Unidos), para visitas técnicas a empresas de alta tecnologia ali instaladas.

O desafio iniciou em agosto passado e se estenderá até dezembro próximo. “Além de concorrer aos prêmios, é uma oportunidade de aprender muito em pouco tempo a partir da simulação de situações reais que ocorrem numa empresa”, destaca Fernanda Branchine.

## Semana Acadêmica atualizou conhecimentos

Comércio internacional, marketing, auditoria e 5'S foram os temas em evidência na III Semana Acadêmica, promovida pela coordenação dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Marketing e Comércio Exterior da Faccat, em meados de agosto. Foram quatro noites de palestras no campus, proferidas por profissionais convidados, para uma platéia de cerca de 600 acadêmicos da instituição.

A iniciativa objetivou promover a atualização e o aperfeiçoamento dos participantes nas áreas de administração

e contabilidade, complementar a prática e o aprofundamento dos conteúdos desenvolvidos nos cursos, possibilitar a troca de experiências e proporcionar a aproximação entre o meio acadêmico e a sociedade.

Na noite de abertura, em 13 de agosto, Luís Cláudio Schmitt, coordenador de gestão da qualidade da empresa Via Uno, palestrou sobre “Os dez mandamentos dos 5'S”. A exposição foi complementada com uma apresentação do grupo de teatro da própria organização, sediada em Novo Hamburgo.

No dia seguinte, Paulo Ricardo Santana, diretor de mercado externo de Calçados Azaléia (Parobé), abordou as “Perspectivas futuras do comércio internacional”. E no dia 15 Alexandre Appel, presidente da Associação Brasileira dos Consumidores, falou sobre “A importância do marketing para a sociedade e organizações empresariais”.

O professor Wladimir Omiechuk, sócio da KPMG Auditores, encerrou a III Semana Acadêmica, falando sobre “Auditoria – instrumento de gestão empresarial”.



Palestrantes: Paulo R. Santana...



...Alexandre Appel...



e Luís Cláudio Schmitt



# Acadêmicos de Propaganda e Publicidade montam agências para aliar a prática ao estudo



□ **FEIRAS** – Empresas assistidas pelo Núcleo de Extensão Empresarial/Vale do Paranhana, vinculado à Faccat, tiveram, nos meses de junho e julho, a oportunidade de mostrar seus produtos e serviços aos turistas que passaram pela região. Elas participaram de duas edições da Feira de Inverno, realizadas no Túrís Shop, em Taquara, promovendo mostra, degustação (foto) e venda de seus produtos. Um bom número de pessoas compareceu ao shopping para conferir os estandes. No dia 13 de agosto, aconteceu, no Porto Faccat, a Feira de Couros e Sintéticos, igualmente promovida pelo NEE/Paranhana. O mesmo espaço sediou no dia 10 de setembro uma feira de produtos esotéricos e de malharia, promovida por duas empresas assistidas pelo Núcleo. O órgão é responsável pela execução, em nível regional, do Programa de Extensão Empresarial, conforme convênio entre a Faccat e o governo estadual e que foi renovado em 1º de agosto passado para um período de sete meses. Até o final do mês passado, já haviam sido atendidas 533 empresas industriais. A partir de agora, o Núcleo também está autorizado a prestar assistência ao comércio e ao setor de prestação de serviços.



*Não resta dúvida de que, quanto mais cedo atuar na área para a qual está se preparando, mais rápido será o crescimento profissional de quem faz um curso superior. A oportunidade de conviver com situações reais enriquece – e muito – o aprendizado que se obtém na sala de aula e no contato com os livros e outras fontes de pesquisa. Ainda mais quando isso se dá através de um negócio próprio, onde, além do talento e da criatividade pessoais, se pode exercitar uma série de outras potencialidades, como o empreendedorismo e a liderança. É o que está experimentando um grupo de acadêmicos do Curso de Publicidade e Propaganda da Faccat, que resolveu “meter a cara” e montou suas próprias agências. Horizontes foi conferir quais são as primeiras impressões e resultados desses novos profissionais que buscam seu lugar ao sol no mercado publicitário.*

**M**esmo estando em funcionamento somente desde julho passado, a Invento Propaganda e Marketing, de Taquara, já pode se orgulhar de estar prestando serviços a algumas das marcas mais famosas da região. É o caso da empresa de transportes Citral, uma das maiores do Estado no seu ramo de atividades, para a qual concebeu o selo comemorativo aos 50 anos, completados em agosto último, além de ter elaborado a nova logomarca. Outro exemplo é a Calçados Bibi, para quem foram desenvolvidos, desde a concepção do projeto até a confecção, os expositores (córners) utilizados nos pontos de venda da empresa em todo o País.

Essa boa receptividade do mercado, certamente, pode ser atribuída ao talento já reconhecido de Rodrigo Fagundes, 24 anos, e Valquíria da Silveira, a Kika, 35, dois acadêmicos de Publicidade e Propaganda da Faccat, que resolveram investir na criação da nova agência. Mas também se deve à experiência e respeitabilidade do terceiro sócio do empreendimento, o professor Salomão Leizer, 52 anos, assessor de patrimônio e finanças da direção da Faccat e consultor associado da KPNG Consulting.

Juntando as três capacidades, nasceu a Invento, que também já dispõe de um espaço físico digno de uma agência de porte: as instalações anteriormente ocupadas pela construtora Procad, na rua General Frota, na área central de Taquara. A esses recursos, se soma um aparato tecnológico de ponta, à altura de quem se propõe a prestar algo tão amplo e arrojado como exprime Rodrigo Fagundes: soluções em comunicação.

## A FORMAÇÃO DO TIME

Também funcionário da Faccat, onde atua como responsável pela área de criação gráfica, Rodrigou se notabilizou pela concepção de campanhas publicitárias da instituição de ensino taquarense.

Foi um trabalho que, além do desenvolvimento profissional, lhe abriu as portas para um mercado por onde agora envereda com desenvoltura.

Ao talento de Rodrigo se junta a capacidade de Kika, bacharel em Administração pela Faccat e que ingressou no Curso de Propa-



Kika, Salomão, Rodrigo (sentado) e Janice: espaço e estrutura de uma agência de porte

ganda e Publicidade, iniciado em outra instituição, no ano passado. Atuando ultimamente como consultoria empresarial, ela pretende somar ao novo empreendimento principalmente pelos conhecimentos na área de marketing.

Salomão, por sua vez, se juntou ao negócio por acreditar no potencial da equipe e na existência de espaço na região para uma agência com toda a infra-estrutura necessária para um trabalho ao nível do que se pretende fazer. “Pelas análises que fizemos, as perspectivas de retorno do investimento são excelentes”, enfatiza.

Completa o time da Invento a secretária-executiva Janice Müller, também acadêmica da Faccat, no Curso de Administração.

## REFERENCIAL DE ESPAÇO

Kika e Rodrigo contam que a idéia de abrir a agência surgiu a partir do trabalho de free lancer que prestavam a empresas da região, na elaboração de peças publicitárias. “Sentimos a necessidade de ter um referencial de espaço e que havia campo para um trabalho mais forte”, comentam.

Pelas primeiras respostas recebidas, os dois acadêmicos já puderam constatar que estavam certos. Tanto é verdade que a demanda vem sendo tão grande que eles nem estão

precisando bater nas portas das empresas para oferecer seus serviços. Rodrigo deixa claro que a Invento não tem foco num segmento específico de mercado. “Nossa idéia é trabalhar com a diversidade de clientes, de preferência com todos os segmentos, sejam eles da indústria, sejam do comércio, sejam de serviços”, esclarece.

E, quando falam em soluções em comunicação, os sócios da Invento explicam que essa proposta implica assessoramento completo, desde a criação da peça publicitária até a sua execução e veiculação nos meios escolhidos. Para tanto, irão se valer de parcerias com profissionais e empresas dos mais diversos ramos, como produtoras de áudio e vídeo, além de engenheiros e arquitetos, entre outros.

Como eles mesmo fazem questão de salientar, é uma proposta altamente profissional. E, em se tratando disso, os jovens publicitários estão muito bem fundamentados por aquilo que aprenderam na Faccat: “A Faculdade está me ensinando a fórmula correta de fazer cada coisa e a justificar o porquê. Talento e intuição são importantes, mas é preciso saber se aquilo

que a gente criou tem fundamento”, argumenta Rodrigo. Ele acrescenta que o Curso de Publicidade e Propaganda também vem sendo muito útil na sua formação pelo contato constante que propicia com profissionais renomados, os quais atuam como professores ou participam dos eventos realizados pela Faccat.



Córners que caracterizam os pontos de venda da Bibi foram criados pela Invento



# Oferecendo um conceito a mais

A empreitada de Rafael Moeller Hartz, 28 anos, Pablo Conrado Wiedemann, 20, e Priscilla Flores Pires, 28, está completando um ano neste mês. Em setembro de 2001, eles deram o primeiro passo para montar a sua própria agência de publicidade, alugando uma sala comercial na rua Theobaldo Fleck, no centro de Igrejinha.

Dali até começar a trabalhar, no entanto levaria mais quatro meses. Isso porque iniciaram o empreendimento praticamente sem nenhum capital, juntando o dinheiro necessário para bancar a reforma do espaço a fim de adequá-lo à nova finalidade.

No mais, o investimento inicial foi praticamente zero. Rafael trouxe o computador que tinha em casa, as famílias deram boa parte do mobiliário e cada um dos três sócios se dispôs a colocar o talento e o trabalho no novo projeto. Pronto: nascia a Conceito A+, a primeira agência de publicidade de Igrejinha, que começou a operar efetivamente em janeiro deste ano.

Como eles mesmos relatam, foi a concretização de um projeto gestado nas salas de aula e nos corredores da Faccat, onde os três sócios estudam desde 1999, como integrantes da primeira turma de Publicidade e Propaganda. Preocupados desde logo em fazer currículo, chegaram a pensar na criação de uma agência júnior dentro

da própria Faculdade. "A gente queria começar a trabalhar o mais cedo possível, pois essa é a melhor maneira de se aprender", justifica Rafael.

A idéia, entretanto, foi amadurecendo e os três colegas optaram por formar a sua própria empresa. Para sede do empreendimento, escolheram Igrejinha por ser a cidade natal de Rafael e Pablo e por não contar, até então, com nenhuma agência de publicidade. Além disso, levaram em conta o desenvolvimento local da indústria calçadista, setor que elegeram como principal foco da Conceito A+.

## EMBASAMENTO TÉCNICO

Para começar o novo negócio, além da "cara e da coragem", Rafael, Priscilla e Pablo se valeram da confiança em seu próprio potencial e na capacidade de trabalho. Enquanto Pablo era completamente "verde" na área, os dois primeiros já traziam alguma experiência. Priscilla trabalhou na área de marketing de uma empresa de transportes de Taquara e Rafael, desde 1997, prestava serviços autônomos na área gráfica.

Os três reconhecem, porém, que os conhecimentos adquiridos na Faccat estão sendo importantíssimos para o dia-a-dia na agência, principalmente no que diz respeito ao embasamento técnico. Nesse tocante, citam o aprendizado sobre o significado das cores e da tipologia das letras, bem como as noções de fotografia, língua portuguesa

e sobre o comportamento do consumidor: "Todo mundo é criativo, só que às vezes não exercita. A Faculdade faz isso: ensina a gente a fazer uso do potencial que tem", resume Rafael.

Ele e seus colegas destacam também o apoio e suporte que vêm obtendo da coordenação do Curso de Publicidade e Propaganda desde o início do projeto. "Começando pelo fato de que a gente nem sabia o preço que deveria cobrar pelos serviços", exemplificam.

## TEMPO E OPORTUNIDADE

Nestes nove meses de labuta, aliando estudo e prática, os três acadêmicos empreendedores já aprenderam que precisarão de muita persistência e fôlego para vencer os desafios. O maior deles é conquistar a confiança da indústria calçadista, setor em que apostam a maior parte de suas fichas.

Eles relatam que há uma certa relutância das empresas locais em abrirem as portas para que consigam mostrar seu trabalho por conta da famosa crença de que "santo de casa não faz milagre". "A entrada na empresa é o mais difícil, pois muitas vezes a gente sequer consegue ser recebida", conta Priscilla, que cuida da parte de contatos.

Para vencer as resistências naturais, ela e seus dois sócios contam com o fator tempo e também com o aparecimento de uma boa oportunidade para demonstrarem seu talento e capacidade. "O pessoal é meio São Tomé: quer

ver para crer", justificam, acrescentando que, mesmo assim, algumas demandas já estão "pintando", como a criação de logomarcas e de catálogos para fábricas de menor porte. Além desses serviços, um filão que ajuda manter a agência é a criação de convites personalizados para aniversários, lembranças e outras ocasiões.

O objetivo de Rafael, Priscilla e Pablo, entretanto, é ganhar a conta de uma grande indústria de calçados. Se conseguirem, não têm dúvidas de que farão um trabalho à altura das melhores agências do Vale do Sinos e Porto Alegre. "Queremos provar que somos realmente capazes de oferecer um conceito a mais, ou seja, algo diferenciado", finaliza Rafael.



Priscilla, Rafael e Pablo: buscando a confiança da indústria calçadista de Igrejinha



# Novos cursos de pós-graduação iniciam com 114 alunos

Desde 24 de agosto, está em andamento na Faccat o Programa de Pós-graduação em Educação. A aula inaugural foi através de um seminário introdutório, tendo como palestrante o professor Celso dos Santos Vasconcellos (doutor em Didática pela Universidade de São Paulo). Ele falou para convidados e os 114 alunos inscritos nos cinco dos oito cursos do programa que iniciaram neste ano, com aulas aos sábados.

O encontro foi extensivo à comunidade, que teve a oportunidade de debater questões relacionadas ao papel do professor como agente de transformação na sociedade atual. Na abertura, o diretor da Faccat, professor Delmar Backes, salientou a importância de se investir na qualificação dos profissionais da educação. A coordenadora da Faculdade de Educação, Marlene Ressler, defendeu a formação continuada dos professores num ambiente em constantes mudanças, que exige, cada vez mais, a atualização dos profissionais.

O Programa de Pós-graduação em Educação da Faccat iniciou com os cursos de Gestão Educacional, Psicopedagogia Institucional e Clínica, Educação Infantil e Anos Iniciais, Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Metodologia do Ensino de História e Geografia.

Os demais cursos de especialização disponibilizados pelo programa lançado são Metodologia do Ensino de Matemática/Ciências, Informática Educativa e Metodologia do Ensino (para profissionais que desejam formação pedagógica).



Celso Vasconcellos voltou à Faccat...



...para falar aos participantes dos cursos que iniciaram no final de agosto

## Curso forma docentes para educação infantil

Está em andamento, desde junho, o Curso de Formação de Professores da Educação Infantil – Parâmetros em Ação (1ª etapa), realizado em parceria entre a Faccat, através da sua Faculdade de Educação, e a Secretaria Municipal da Educação de Taquara. Participam cerca de 60 professores,

que atuam em escolas e classes de educação infantil. As aulas ocorrem, aos sábados, no Centro de Extensão Comunitária da Faccat.

A primeira etapa consta dos seguintes módulos: "A instituição e o projeto normativo"; "As aprendizagens de zero a seis anos"; "O brincar"; "Identidade e autonomia"; "Cuidados: quem educa cuida e cuidados e nutrição"; "A criança e o movimento" e "Artes: botando a mão na massa".

A ênfase do curso está centrada em práticas vivenciais.

Representantes da Faculdade e Secretaria da Educação na abertura do curso



## Dia 28 tem seminário de educação infantil

A formação do educador será o tema do III Seminário de Educação Infantil, que acontecerá, no dia 28 de setembro, no campus da Faccat. O evento é destinado aos profissionais da área, que podem se inscrever até o dia 24 de setembro.

A programação iniciará pela manhã com uma palestra da professora doutora Tânia Ramos Fortuna sobre "Ser educador na educação infantil". Após, haverá uma dinâmica em grupo, orientada pela psicóloga Gislene Nunes Guimarães.

Os trabalhos prosseguirão à tarde com mesas temáticas, que terão os seguintes enfoques: "Sexualidade: o professor, a criança e a escola", com a psicóloga Débora Dalbosco Dell'Aglio; "Sala de aula na educação infantil é lugar de brincar?", com a professora Ligiane Machado da Silva; "Lidando com a agressividade infantil", com a psicóloga Vivian Hamann Smith, e "A vida afetiva do educador/educando", com a psicóloga Gislene Nunes Guimarães.

O encerramento será realizado pela professora de música Rosângela Guimarães, que falará sobre "Educação Infantil: o aprendizado pela emoção da música".



# Eles acompanharam todos

Era 1º de março de 1970. A Seleção Brasileira se preparava para jogar a Copa do Mundo no México. Craques como Pelé, Jairzinho, Rivelino, Clodoaldo, Gérson e Tostão, entre tantos outros que compuseram a maior seleção de todos os tempos, faziam antever a perspectiva do Tricampeonato. Enquanto isso, o Regime Militar vivia seu auge, sob a batuta de Emílio Garrastazu Médici. Em Taquara, começava a funcionar naquela noite a Escola de Economia, criada como uma extensão da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Duas pessoas que até hoje compõem a equipe da Faccat estavam presentes naquele momento histórico: uma numa sala de aula, a outra na tesoureira da instituição. Foram o professor Isaac Padilha Guimarães e o funcionário Elaor Gomes Apollo, que participaram de todos os passos da Faculdade nestes 32 anos de caminhada, incluindo os oito anos em que funcionou como extensão. Entre eles, o mais importante de todos, novamente num 1º de março – desta vez já em pleno ano 2000 –, quando foi inaugurado o novo campus.

Uma incrível coincidência cronológica – ou numérica – fez o professor Isaac Padilha Guimarães viver seu momento especial na Faccat em 1º de março de 2000. Naquela noite, a instituição estava abrindo seu novo campus, exatamente na data em que completava 30 anos de funcionamento, oito deles como extensão.

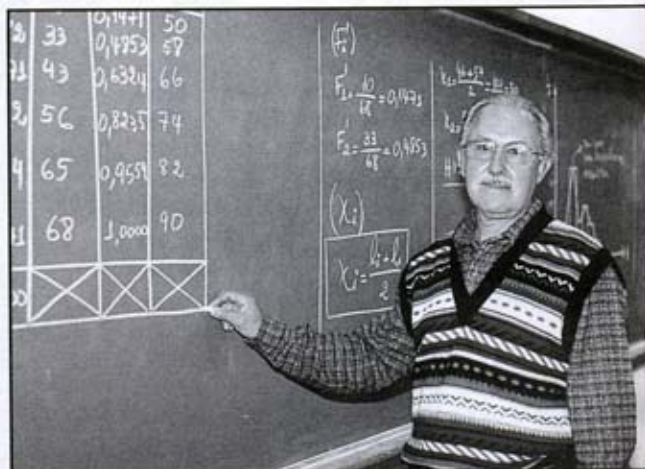
O experiente professor das cadeiras de Matemática e Estatística, acostumado a manejar com a frieza e a racionalidade dos números, confessa uma certa emoção pelo privilégio de ter podido acompanhar a linha do tempo que ligou os dois instantes. São quase quatro décadas cheias dedicadas ao magistério, período em que já passaram pelas suas mãos três gerações de alunos: “Já dei aula para o avô, o pai e o filho”, orgulha-se, revelando que sempre sentiu um grande prazer no exercício da sua profissão, principalmente pela possibilidade de contato permanente com os jovens. “É contagiante, além do que eles aprendem as coisas muito rapidamente”, justifica.

Natural de São Joaquim (Santa Catarina), Isaac praticamente se tornou professor por acaso. Ele conta que a família se dedicava à criação de gado e acabou se mudando para a cidade gaúcha de Bom Jesus em função de um problema de saúde do pai. Foi lá que o jovem Isaac, querendo prosseguir os estudos, ouviu falar do Instituto Adventista Cruzeiro do Sul, o Iacs, de Taquara, conseguindo uma vaga no internato do educandário.

Os planos do estudante eram seguir a carreira de médico, mas a habilidade e a facilidade para trabalhar com números o levariam para outro caminho.

## SOCORRENDO O PROFESSOR

Isaac tinha estudado num colégio



Isaac: segredo para aprender matemática são os exercícios

de padres em Bom Jesus, onde havia um ensino de matemática muito apurado, e começou a sobressair como um dos “experts” na matéria logo que passou a cursar o Ensino Médio no Iacs. Tanto é verdade que costumava socorrer um professor do Ensino Fundamental do colégio sempre que este tinha alguma dificuldade para resolver cálculos mais complicados. “A gente ia na sala dele na hora do intervalo e quando ele voltava já estava tudo resolvido no quadro”, relata.

A oportunidade de assumir a docência, entretanto, surgiu em 1966 por intermédio de um colega que lecionava na CNEC local e convidou Isaac para substituí-lo, pois estava se mudando para outra cidade. “Era algo que eu não esperava, nem pensava fazer, mas, como não tinha emprego e precisava ganhar algum dinheiro, aceitei”, relata Isaac.

O acontecimento casual traçou o destino do jovem que queria ser médico. Percebendo que levava jeito para repassar seus conhecimentos matemáticos, Isaac concluiu que ali estava o seu futuro. Foi fazer Faculdade de Matemática na Unisinos, numa época em que sequer havia ligação asfáltica para São Leopoldo. “Dava aula pela manhã no Iacs, ia para a Unisinos, à tarde e à noite vinha direto para a CNEC”, conta, acrescentando que naquela época se acostumou a jantar somente após



# os dias – e noites – da Faccat

as 23 horas.

Quando abriu a Faculdade em Taquara, Isaac era um dos dois únicos professores no município que tinham graduação em Matemática e foi por isso convidado pelo diretor Alberto Valentini, ex-colega de Unisinos, para assumir a disciplina.

Foi o ponto inicial de um vínculo que já perdura 32 anos e deverá se estender ainda por uns dois ou três, segundo o projeto Isaac. Atualmente, ele só continua lecionando na Faccat, depois de ter deixado o Címol, onde permaneceu por duas décadas, e o Iacs, em que foi professor por 33 anos.

## OS ALUNOS RODADOS

A opção de permanecer somente com a Faculdade levou em conta o estilo próprio dos alunos de graduação. "Nunca gostei de chamar a atenção de ninguém e na Faculdade não é preciso fazer isso. Os próprios colegas se encarregam de pedir silêncio àqueles que estão perturbando a aula com conversas", relata o experiente professor, acrescentando que uma das táticas para isso é falar num tom de voz mais suave, o que obriga os alunos a prestarem atenção para entenderem o conteúdo.

Mesmo reconhecendo que já foi obrigado a rodar muitos alunos, por não terem atingido o desempenho mínimo exigido, Isaac garante que nunca teve problemas pessoais por conta disso, começando pelo fato de que, além de uma boa explicação dos conteúdos, sempre dá uma oportunidade para os acadêmicos recapitularem toda a matéria antes das provas. Afora isso, Isaac diz que sempre é receptivo para fazer revisões de provas e reconsiderar questões. "Entretanto, se não tem outra saída, é melhor o aluno repetir o semestre, caso contrário acabará tendo maiores problemas logo ali adiante", argumenta.

## O SEGREDO DA MATEMÁTICA

Sobre a dificuldade enfrentada por grande dos alunos no aprendizado da matemática, Isaac entende que não é pelo fato de ser uma matéria difícil. Segundo ele, o "xis" da questão está no ensino fundamental, onde são ensinadas as bases da disciplina. "O problema é que a maioria das professoras é formada pelo Curso Normal, onde não há muito ênfase para a matemática. Como têm dificuldades, elas dão meia aula dessa matéria para três de portugueses", compara.

Em função disso, segundo ele, acaba se gerando um conhecimento deficiente, que tende a acompanhar o estudante pela vida afora e é muito difícil de ser recuperado. "A matemática é uma seqüência lógica – se falta um elo, é muito complicado emendar as partes", explica. Mesmo assim, ele deixa claro que só há um jeito para se aprender matemática, tendo ou não dificuldades: "É uma matéria que não se decora, precisa fazer exercícios", ensina.

## AS HORAS DE FOLGA

Aos 59 anos, casado com a também professora (hoje aposentada) leda Kuntze Guimarães, Isaac tem dois filhos – Cátia e Isaac Jr. – e três netos. Afora as aulas na Faculdade, ele ocupa boa parte do seu tempo na administração da escola de nata-

ção de sua propriedade, no bairro Santa Teresinha, em Taquara.

O contato com a água, por sinal, é um dos seus hobbies prediletos. O professor tem paixão por esportes como pesca, mergulho e esqui, além da própria natação. Mas um dos seus maiores prazeres é aproveitar as férias de inverno para viagens internacionais na companhia da esposa e de um casal de amigos.

Aveso aos pacotes fechados, Isaac gosta de alugar carros nos países que visita e traçar seu próprio roteiro. Foi assim que já conheceu 59 países, entre os quais toda a Europa e a América do Norte. "Eu e leda já estivemos em todos os estados americanos, menos o Novo México", explica o professor, que já visitou por dez vezes os Estados Unidos.

Como bom matemático, desde já está fazendo as contas para o programa das férias do inverno de 2003, que deverão ser as Ilhas Gregas e Turquia.

Enquanto isso, continuará se desdobrando em ensinar matemática, cujo conhecimento para ele é tão importante quanto saber se comunicar: "Ela é tudo na vida. Até para atravessar a rua é preciso matemática, calculando velocidade e distância, para que carro e pedestre não se encontrem no mesmo ponto", costuma dizer.



Para o professor que leciona na Faccat desde o início, "trabalhar com jovens é contagiante"



# Elaor: "Cuido mais das coisas da Faccat do que se fossem minhas"

O cupar por tanto tempo uma função que, além da grande responsabilidade, pressupõe extrema confiança dos superiores é um motivo de orgulho para Elaor Gomes Apollo. São 32 anos na tesouraria da Faccat, exatamente a metade dos seus anos de vida, período em que se notabilizou pelo rigoroso zelo para com todos os recursos da Faculdade. "Não são meus, mas cuido mais do que se fossem", conta Elaor, consciente de que essa postura foi importante para possibilitar à instituição chegar ao seu atual estágio de crescimento.

Filho de agricultores, da localidade de Poço Fundo (interior de Parobé), Elaor aprendeu desde cedo a arte de lidar com a parcimônia. E também a cuidar do que não era seu. Aos 12 anos, foi ser cobrador de ônibus da empresa Citral, fazendo a linha entre Taquara e o Vale do Sinos. Além de receber os valores das passagens, era Elaor quem tinha que carregar as bagagens dos passageiros, que, naquele tempo, viajavam sobre o teto do coletivo.

O contato com o meio lhe possibilitou a oportunidade de um novo emprego, melhor remunerado. Foi convidado para ser cobrador de passagens na Estação Rodoviária de Taquara, função que desempenhou por doze anos. "Gostava de fazer, mesmo tendo que trabalhar na maioria dos domingos e feriados", conta, acrescentando que, apesar do ofício desgastante, conseguiu encontrar forças e tempo para concluir o antigo curso ginásial (ensino fundamental) e cursar o supletivo de ensino médio.

A experiência na área financeira lhe deu as credenciais para ser convidado pelo então diretor da Feein, Alceu Martins, a assumir a função de tesoureiro da entidade recém-criada. Era o início de 1970 e Elaor lembra que, apesar da instituição ter começado a funcionar oficialmente em 1º de março, já começou a trabalhar no novo emprego algumas semanas antes, cuidando dos preparativos para a chegada dos primeiros alunos.

## FAZ-TUDO

Dos primeiros tempos da Faculdade Elaor guarda muitas recordações. Uma delas é das viagens que precisava fazer duas por semana a São Leopoldo para prestar contas à Unisinos, já que a instituição taquarense funcionou como extensão daquela universidade até 1978. Lembra também das viagens de ônibus que fazia para outras cidades a fim de pesquisar o número de alunos matriculados nas escolas locais. "Assim, nós sa-



Tesoureiro diz que contenção de gastos é importante para a Faculdade

bíamos com quantos a Faculdade poderia contar", descreve.

A equipe funcional, no primeiro ano, era composta só por quatro pessoas: o diretor Alberto Valentini, o secretário Nestor Paulo Hartmann, Elaor e ainda Leana Rackel Altenhofer, que até hoje trabalha na Faccat como responsável pelo protocolo.

Em face dos poucos recursos materiais e financeiros, Elaor foi, por muito tempo, uma espécie de "faz-tudo" na Faculdade, que não se importava em fazer o trabalho de office-boy ou mesmo preparar o café e o chá dos professores. "A gente precisava poupar dinheiro para que a Faccat pudesse crescer", justifica com simplicidade.

A contenção nos gastos valeu ao tesoureiro a fama de "pão-duro", que ele próprio reconhece e aceita com bom-humor. "Foi preciso agir assim para que pudéssemos juntar um capital inicial", justifica.

Dessa etapa Elaor recorda os tempos de inflação alta, quando necessitou de muita "ginástica" para garantir o melhor rendimento às aplicações financeiras, negociando com as instituições bancárias. "Precisava acompanhar tudo de perto, dia após dia", recorda.

## ATE QUE A SAÚDE PERMITIR

Casado com a professora Sônia Müller Apollo, pai de Andréa Tanise e Ana Patrícia e avô de três netos, Elaor encontra na torcida futebolística pelos dois times do coração um de seus passatempos prediletos. Um deles é o Grê-

mio, cujos jogos costuma assistir pela TV, e o outro o S.C. Taquarense, que acompanha até mesmo nas viagens para outros municípios. Também aprecia pescarias de lagoa com os amigos e passeios com a família à praia e serra.

Quanto ao trabalho, diz que pretende continuar na ativa até que a saúde permitir, mesmo já estando aposentado. Ele reconhece que o número de tarefas aumentou em consequência do crescimento da Faculdade, mas observa que o computador se tornou um importante aliado. Graças a ele, Elaor hoje não precisa mais conferir manualmente as provas de vestibular, como fazia "antigamente", comparando os furos no papel do gabarito com as respostas dos vestibulandos. Também não tem mais necessidade de usar lápis, borracha e rascunho para calcular a folha de pagamentos e depois transpor todos os dados para uma papel datilografado. Apesar disso, ainda não se desfez da velha "Olivetti", mesmo porque a considera insubstituível para algumas tarefas, como, por exemplo, fazer cópias de cheques e preencher empenhos.

Dos 32 anos que está na Faculdade Elaor também destaca o bom relacionamento que sempre teve com todos os colegas de trabalho, mesmo que às vezes seja um pouco intransigente, principalmente quando se trata de cumprir prazos. Coisas de quem sempre primou por fazer "tudo certinho", como ele próprio define, e exige o mesmo daqueles que o cercam.



# Curso de Turismo auxilia reserva indígena na região

Uma comunidade de aproximadamente 60 índios que vivem numa reserva situada na divisa dos municípios de Riozinho, Caraá e Maquiné, está dependendo de doações para conseguir se manter. Os índios, que obtêm alimentos e alguma renda com a venda de artigos de artesanato e cultivos agrícolas, vivem em situação precária, num local de difícil acesso, a 900 metros de altitude. Grande parte da aldeia é formada por crianças, que se comunicam somente na língua de seus ancestrais.

Sensibilizados com a situação, estu-

dantes e professores de Turismo da Faccat promoveram uma campanha de doações em favor dos indígenas. Foram coletadas roupas e alimentos, entregues diretamente na reserva, no dia 8 de agosto por funcionários da instituição, acompanhados de representantes da Prefeitura de Riozinho e da Fundação Nacional do Índio (Funai).

O Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul), sediado no Quilômetro Quatro (Taquara), intermedeia a venda de artigos de artesanato fabricados pelos índios para a comunidade regional.

□ **FIES** – Os estudantes interessados em participar do Programa de Financiamento Estudantil (FIES) têm prazo até o dia 30 deste mês para entregarem seus protocolos de inscrição na instituição em que estão matriculados. O FIES se destina a estudantes sem condições de arcar com os custos de formação superior e que estejam matriculados em instituições não-gratuitas. O programa financia até 70% do valor da semestralidade escolar. Os pagamentos ocorrem em etapas distintas, durante a utilização do financiamento e após o encerramento do contrato. Neste segundo semestre de 2002, a taxa de juros será de 9% ao ano, permanecendo fixa por todo o período de vigência do financiamento.

#### □ JORNADA E ENCONTRO

– Acadêmicos e professores dos cursos de Pedagogia, Letras, História e Matemática da Faccat participarão de 14 a 18 de outubro próximo da Jornada da Educação. O evento ocorrerá no auditório do campus, sempre das 19h30min às 20h45min. As inscrições devem ser feitas no protocolo da instituição. E no dia 17 de outubro acontecerá, das 13h às 17h30min, o evento "Faculdade de Educação de Portas Abertas". A promoção será no campus da Faccat e é direcionada a diretores, professores, coordenadores e alunos das Escolas Normais da região.



Funcionários da Faccat, acompanhados de representantes da Prefeitura de Riozinho e da Funai, estiveram na reserva indígena

## Ciranda festeja seus 30 anos

A Faccat é uma das entidades envolvidas na organização e divulgação da "Ciranda Especial – 30 anos", que acontecerá nos dias 27 e 28 de setembro, na Associação dos Motoristas, em Taquara.

O evento vai rememorar o trigésimo aniversário do segundo festival de música mais antigo do Rio Grande do Sul, que já teve onze edições, a última delas em novembro de 1996. À sua frente está o diretor da Faccat, professor Delmar Backes, na qualidade de presidente do Centro de Estudos Teuto-Rio-grandenses.

A Ciranda Especial constará de duas noites de shows, que contarão com a presença de alguns dos principais nomes da história do festival.

Entre eles estarão Leonardo, Vitor Hugo, Dante Ramón Ledesma, Os Três Xirus, Loma, Marlene Pastro, Chico Saratt, Kako Xavier, Neto Fagundes, Família Kebach, Cléber Brenner e Gilberto Saraiva. Eles interpretarão as suas músicas que fizeram sucesso na Ciranda, além de outros trabalhos de sua autoria e ainda músicas de outros nomes que marcaram o festival.

Além desse evento, os 30 anos da Ciranda serão marcados pelo lançamento de um CD duplo em novembro próximo, contendo a gravação original das trinta músicas que mais se destacaram no festival. A escolha conta com a participação do público e pode ser feita pelo site [www.faccat.br/ciranda](http://www.faccat.br/ciranda), até o dia 27 de setembro.



**Ciranda**  
Especial 30 anos



# Centro pesquisou a qualidade dos serviços públicos em Parobé

**PALESTRA** – O diretor da Faccat, professor Delmar Backes, e o professor Vilson Schlickmann palestraram no 24º Congresso da Rede Sinodal de Educação, realizado em julho passado no Instituto Sinodal Dorothea Schäfke, em Taquara. Eles falaram sobre a convivência humana para uma platéia de mais de 500 professores, que representaram 52 escolas, localizadas em seis estados brasileiros.



**CURSOS DE INFORMÁTICA** – “Banco de dados freeware” é o tema de um dos cursos da área de informática que ocorrerá neste segundo semestre na Faccat. Será nos dias 9 e 16 de novembro, tendo como instrutor Pedro Santos, pesquisador do Laboratório Metropoa/PUCRS e mestrando em Engenharia Elétrica. Nas mesmas datas, ocorrerá o curso “PHP – Desenvolvimento de sites dinâmicos, com acesso a bancos de dados”. O instrutor será Gian Jakulski, também pesquisador do Metropoa/PUCRS. E nos dias 23 e 30 de novembro haverá curso sobre “Programação com software livre (GNU/Linux), com a linguagem de programação C e C++ (compilador GCC). O ministrante será Pedro Santos.

A população de Parobé pôde opinar sobre a qualidade dos serviços oferecidos pelo poder público municipal em três áreas – educação, saúde e obras. Foi em junho passado, quando o Centro de Pesquisa da Faccat realizou um trabalho de campo nos onze núcleos que compõem a divisão geográfica do município.

A pesquisa, solicitada pela própria Prefeitura, constou de entrevistas domiciliares com cerca de 1.100 moradores parobenses.

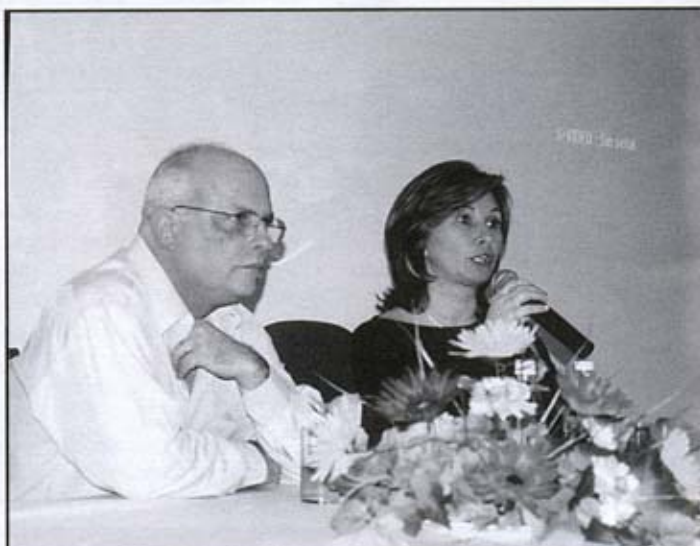
Os questionários foram aplicados por alunos bolsistas e por funcionários da Faccat,

seguindo uma seleção aleatória de vias públicas.

Conforme a coordenadora do Centro de Pesquisa, Raquel Backes, os dados foram posteriormente tabulados e oportunizados à apreciação do Poder Executivo de Parobé. Ela salientou que o Centro da Faccat vem sendo aparelhado com recursos de ponta para prestar serviços na área de pesquisa, inclusive para empresas. Exemplo disso é o trabalho que foi realizado, no final do ano passado, no Expresso Caxiense, de Caxias do Sul, objetivando uma avaliação dos programas internos de qualidade.

## Sexualidade foi tema de palestra

A sexualidade humana foi o tema de uma concorrida palestra ocorrida no final de agosto no campus da Faccat. Falou sobre o assunto o casal Carlos Eduardo Carrion, psiquiatra, e Lúcia Pesca, psicóloga, autores do livro “O sexo como o sexo é: mitos e desmistificações”. A promoção foi do Centro de Arte e Cultura da Faccat, em combinação com os psiquiatras taquarenses Adriana e Ricardo Kunz.



Casal falou sobre disfunções, tabus e outros assuntos relacionados à vida sexual

Em sua exposição, os palestrantes trataram de alguns problemas e desencontros relacionados à vida sexual, como as disfunções, tabus, efeitos do estresse, diferenças nas zonas erógenas entre homem e

mulher, entre outros. Discorreram também sobre o papel e a importância da sexualidade na qualidade de vida, esclarecendo dúvidas da platéia, inclusive com o uso de imagens de vídeo.

## Faccat participou da Semana do Empreendedor de Parobé

A Faccat participou da 1ª Semana do Empreendedor, realizada em Parobé de 24 a 29 de agosto. No dia do encerramento do evento, que constou de uma programação de palestras, o diretor Delmar Backes fez uma explanação sobre a filosofia e o papel da instituição de ensino no contexto regional. O professor Roberto Morais,

do Curso de Administração, detalhou as atividades de extensão, enquanto a coordenadora do Núcleo de Extensão Empresarial, Nara Müller, discorreu sobre as atividades do órgão.

A organização foi do Sindicato dos Empreendedores de Parobé e da agência local da Caixa Federal.



# Curso de Engenharia de Produção promove integração tecnológica

Com o intuito de promover a integração e o desenvolvimento do ensino tecnológico no Vale do Paranhana, foram programadas na Faccat várias atividades de extensão universitária para este segundo semestre de 2002. Elas irão aproximar os acadêmicos do Curso de Engenharia de Produção aos alunos da Escola Técnica Monteiro Lobato (Cimol), de Taquara.

As atividades consistem de cursos e palestras com enfoque tecnológico, como a que foi programada para o dia 16 deste mês com o engenheiro Marcelo Carvalho Lopes,

da Universidade Federal de Santa Catarina, para falar sobre "Tendências mundiais da produção industrial".

No dia 9 de outubro, haverá palestra do engenheiro Paulo Victor Humann, da Universidade Federal de Santa Maria, sobre "Gestão da tecnologia", e no dia 21 de novembro o economista Paulo Roberto Von Mengden discorrerá sobre "A tecnologia no contexto do desenvolvimento regional". Também está programado um curso sobre introdução ao cálculo", que terá como ministrante a professora Rosa Soder, mestre em Matemática da Ufrgs.

## □ AULA INAUGURAL

– O doutor em Engenharia na área de Tecnologia Industrial Gilberto Dias da Cunha (foto abaixo) ministrou a aula inaugural do Curso de Engenharia de Produção da Faccat em 19 de agosto passado. O palestrante é professor do Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção da Ufrgs e membro da Associação Brasileira de Engenharia de Produção (Abepr).



## HOMENAGEM-SURPRESA – A professora

Aneli Paaz recebeu recentemente uma inesperada homenagem da turma de Didática do Curso de Pedagogia da Faccat. Os alunos fizeram alusão a um concurso de beleza vencido pela docente em 1968, quando se elegeu Miss Estrela, na cidade onde nasceu. Na época, Aneli chegou a representar sua região em nível estadual e ficou entre as quatro finalistas, obtendo o título de Miss Simpatia. Ao descobrirem o feito, os alunos se organizaram para fazer uma homenagem-surpresa à sua professora, que ganhou até uma faixa de "Miss Faccat". Segundo o acadêmico João Alberto da Silva, foi uma forma bem-humorada encontrada pela turma para homenagear Aneli "pela brilhante profissional que é, exemplo na formação de seus alunos, futuros professores".



Turma de Didática lembrou concurso de beleza vencido pela professora Aneli Paaz em 1968

**M**OSTRATEC – O professor Carlos Fernando Jung, do Curso de Engenharia de Produção da Faccat, atuará como avaliador de projetos de pesquisa na 17ª Mostra Internacional de Ciências e Tecnologia (Mostratec), que ocorrerá de 4 a 9 de novembro deste ano, em Novo Hamburgo. O evento é considerado atualmente uma das principais feiras internacionais de ciência e tecnologia.



## Pólo inicia processo de difusão e transferência de tecnologia

No primeiro semestre deste ano, o Pólo de Inovação Tecnológica do Vale do Paranhana, instalado junto à Faccat, realizou atividades de difusão tecnológica nas áreas de informática e engenharia de biotecnologia. Exemplos disso foram o curso sobre "Introdução ao Comércio Eletrônico", o workshop "Comércio eletrônico – ferramentas, estratégias e experiências" e ainda o seminário sobre a utilização do soro de leite para produção de enzimas.

Para este semestre estão novamente programadas várias atividades. Entre elas, estão a palestra "Química tecnológica aplicada à gestão ambiental", a ser proferida pela pesquisadora Fabiana J. Noel, no dia 4 de novembro, e o curso "Infraestrutura e segurança para o comércio eletrônico", que faz parte do projeto E-Market, desenvolvido pelo professor Francisco A. M. do Nascimento. Todos os eventos do Pólo de Inovação Tecnológica são gratuitos.



# Boas-vindas para quem chega

**M**ais uma vez, se repetiu a tradição de cada início de semestre letivo na Faccat. Os novos acadêmicos, aprovados no último vestibular de inverno, foram alvos de uma recepção especial para marcar o seu ingresso na instituição.

No dia 8 de agosto, os alunos foram surpreendidos no Instituto Sinodal Dorothea Schäfke com a música do cantor Deivid, pipoca e algodão doce. As performances dos mímicos também animaram a ocasião.

Dois dias depois, foi a vez dos acadêmicos do turno da manhã serem recepcionados no campus pelos mímicos e com show do cantor Deivid.



## Embalos de São João



**O**s festejos juninos mais uma vez não passaram em branco no campus da Faccat. Os alunos dos cursos de Publicidade e Propaganda e Relações Públicas promoveram uma animada festa de São João na noite de 24 de junho.

Quentão, comidas típicas e uma fogueira ajudaram a amenizar o frio intenso, típico da época. No palco aberto, sob a responsabilidade do Centro de Arte e Cultura, as bandas Benedito Fruto e S.I.G.L.A esquentaram ainda mais

